

L P BAÇAN

LIVROS ELETRÔNICOS

www.lpbacan.net
www.portalcen.org
www.avllb.org
www.perolaparana.net



A ARTE DE BEIJAR

ADVERTÊNCIA

O dicionário diz que um beijo é "uma saudação feita tocando com os lábios apertados e separando-os, próximo do "alvo", de repente. Disto é bastante óbvio que, embora se possa saber algo sobre palavras, não se sabe nada sobre beijos. Se nós formos descobrir o real significado da palavra beijo, ao invés de irmos pesquisar velhos alfarrábios e dicionários, deveríamos ir perguntar isso aos poetas que ainda têm o sangue quente da paixão da mocidade nas veias. Coleridge chamava o beijo de respiração de néctar. Shakespeare dizia que um beijo é um "selo de amor." Marcial, poeta romano, dizia que um beijo era "a fragrância de bálsamo de árvores aromáticas, o odor do açafraão abundando, o perfume saboroso de frutas maduras, os prados floridos pelo verão, o âmbar esquentado pela mão de uma menina, um buquê de flores que atraem as abelhas". Sim, um beijo é tudo isso... e mais.

Outros disseram que um beijo era: o bálsamo de amor; a primeira e última das alegrias; o idioma do amor; o selo de felicidade; o tributo do amor; o gole refrescante e o néctar de Vênus.

Sim, um beijo é tudo isso. . . e mais.

Um beijo não pode ser definido, simplesmente porque cada beijo é diferente do anterior e do que virá em seguida, da mesma maneira que nenhuma pessoa é semelhante à outra. Assim, não há dois beijos semelhantes, porque são as pessoas que fazem os beijos. Pessoas reais, vivas, que pulsam com vida, amor e felicidade extremas.

TIPOS DIFERENTES DE BEIJOS

Claro que há tipos diferentes de beijos. Por exemplo, há o beijo que a pessoa devota deposita no anel do Papa. Há o beijo materno de uma mãe em sua criança. Há o beijo amigável entre duas pessoas que estão se encontrando ou estão se separando. Há o beijo que um rei exige de seus escravos. Mas embora todos eles sejam chamados de beijos, eles não são os beijos a que vamos nos referir neste livro. Nossos beijos são o único tipo de beijos que vale a pena considerar: os beijos de amor. O beijo, talvez, que Robert-Bums tinha em mente quando escreveu:

Doces selos de afetos suaves,
Suaves preces de felicidade futura,
Querido laço de conexões jovens,
O primeiro galanteio de amor, beijo de virgem.

A coisa surpreendente sobre o beijo é que, embora o gênero humano tenha beijado desde que Adão se virou e viu Eva próximo dele, não houve praticamente nada escrito no assunto. Todos os anos são publicadas centenas de livros ensinando como fazer isso ou aquilo, como ganhar dinheiro, como conseguir um trabalho, como cozinhar, como escrever e até como viver. Mas, da arte de beijar,

escreveu-se muito pouco. Uma razão para essa falta de instrução formal é devida ao senso de moral vitoriano, que persistiu através dos tempos. Para os puritanos do passado, qualquer coisa que se referisse ao amor era sujo e pornográfico.

Os escritos de John Bunyan mostram o que esses puritanos pensavam do beijo. Ele escreveu, em "The Pilgrim's Progress", que os beijos eram "as saudações comuns de mulheres que eu detesto. É odioso para mim sempre que vejo isso. Quando eu vejo homens bons saudar essas mulheres que eles conhecem ou que visitaram, eu faço minhas objeções contra; e quando eles respondem que é apenas um pouco de civilidade, eu lhes falo que não é uma visão graciosa. Realmente, algumas mulheres consideram o beijo santo; entretanto, eu lhes pergunto porque fazem diferenciações; por que saudam os homens belos e saudáveis e deixam passar os feios e doentes?"

Talvez o velho Bunyan pensasse desse modo porque era um dos feios e doentes que jamais foram beijados.

Mas, hoje em dia, as pessoas têm uma perspectiva mais ampla da vida. Nossos jogos estão se tornando mais civilizados e menos mortais. Nossas artes não são mais censuradas por leis. Livros estão sendo escritos sobre assuntos que nenhum autor antigo teria ousado pôr no papel. Anticoncepcionais, divórcios e a ciência do matrimônio são assuntos comuns em livros. Até mesmo os vícios estranhos do gênero humano são expostos e discutidos e não mais mofam nas câmaras escuras da censura. Sim, livros como o de Van de Velde, "Matrimônio Ideal" e o de Stope, "Amor Casado", são abertamente vendidos em livrarias. Mas, em nenhuma parte nós encontramos um livro que instrua as pessoas na arte de beijar, uma arte que é absolutamente essencial para uma vida feliz, como discutiremos nos próximos capítulos deste livro.

Porque nós não estamos livres absolutamente das correntes do puritanismo? Em certas partes do país, foram presos homens por beijar as esposas na rua! Isto é civilização?

É por isso que este livro foi escrito. Para ser um manual do beijo. Aqui nós vamos discutir a maioria dos métodos aprovados de beijar, as vantagens de certos tipos, as desvantagens de outros, as reações mentais e físicas de beijoqueiros, episódios históricos de beijos, junto com exemplos da literatura mundial na qual beijos foram o assunto. Assim, aprume-se, prepare seus lábios e vamos à arena dos beijos!

POR QUE AS PESSOAS BEIJAM?

O que acontece quando um homem e uma mulher se beijam?

Quer dizer, o que acontece em várias partes do corpo quando duas pessoas apaixonadas unem seus lábios em felicidade? Anos atrás, antes de nossos

biólogos conhecerem a existência das glândulas em nossos corpos, um escritor citou um cientista que teria dito que "beijar é agradável porque os dentes, mandíbulas e lábios estão cheio de nervos e quando os lábios se encontram uma corrente elétrica é gerada".

Que tolice! Que tolice absoluta!

Em primeiro lugar, duas pessoas se beijam porque estão satisfazendo uma necessidade dentro delas, uma necessidade que é tão natural quanto a de comida, de água e de conhecimento. É a fome de sexo, que os dirige um para o outro. Depois dessa necessidade saciada, então vem a de uma casa, a de crianças e de felicidade matrimonial. Essa necessidade é instintiva, isto é, nós nascemos com ela, todos nós, e não podemos aprender ou podemos adquirir isso de alguma forma.

POR QUE BEIJAR É AGRADÁVEL?

Uma vez que essa necessidade de sexo oposto se comprova, acontece no corpo humano o que é conhecido como tumescência que, em idioma simples, é a contração rítmica dos vários músculos do corpo junto com o funcionamento de certas glândulas que a ciência esteve impossibilitada de definir quais eram. Especialistas em glândula sabem, executando certas operações, que a suprarrenal, a pituitária, a gônada e outras glândulas controlam o comportamento sexual de seres humanos. São essas glândulas que reagem, que secretam os hormônios no sangue que, em troca, leva-os aos vários órgãos envolvidos na reação sexual.

Então, pode ser dito que é a satisfação parcial da necessidade de sexo que torna beijar tão apazível. Eletricidade é usada para girar motores, acender luminárias e aquecer ferros-elétricos. Mas eletricidade não dá satisfação completa ao beijo. E chega de ciência estéril!

Nós temos pela frente uma leitura apazível sobre a felicidade do beijo. Agora que aprendemos porque homens e mulheres se beijam, vamos entrar nos métodos usados para beijar, de onde vem realmente a satisfação desse prazer.

MÉTODOS APROVADOS DE BEIJAR

O único beijo que conta é aquele trocado por duas pessoas apaixonadas entre si. Essa é a primeira exigência do beijo que satisfaz. Um beijo é realmente a união de duas almas-gêmeas que estão juntas porque nasceram uma para a outra. A razão para isso é porque o beijo é a introdução para se amar o verdadeiro amor. O beijo prepara os participantes para a vida de amor do futuro. É a fundação, o ponto de partida do amor sexual. E é por isso que a maneira como o beijo é dado se torna extremamente importante.

Ainda há jovens mulheres que acreditam que os bebês são o resultado de beijos! Este é um fato! E essa condição existe porque nossos pais ou ignoram os métodos de explicar sexo às crianças ou ficam embaraçados de fazê-lo. O resultado é que as crianças obtêm a informação sexual nas ruas e ruelas ou então permanecem ignorante e acabam acreditando em mentiras e fantasias.

BEIJOS SÃO PRELÚDIO PARA O AMOR

Homem e mulher nascem para amar, casar e procriar. A mulher é constituída para gerar filhos. Por outro lado, o homem tem o dever de ser o protetor da esposa e, depois que eles nascem, de seus filhos. Então, ele sempre deve tomar a iniciativa. Ele deve ser forte, disposto e poder fisicamente levar adiante seu ataque. Ele deve ser o agressor. Então, é necessário que o homem seja mais alto que a mulher. A razão psicológica para isso é que ele tem que dar a impressão de ser superior à mulher, mentalmente e especialmente fisicamente. A razão física, com que nós estamos mais preocupados, é que sendo ele mais alto que a mulher, pode melhor beijá-la. Ele deve poder abrigá-la em seus braços fortes e sobressair-se a ela, olhando de cima para baixo direto nos olhos dela, colher o queixo dela nos dedos, inclinar a face para ela e colar os lábios ansiosos e viris nos dela, que deverão estar úmidos, ligeiramente separados e convidativos. Tudo isto ele tem que fazer com o vigor de um macho ativo. E tudo isso é impossível quando a mulher é a mais alta dos dois.

Quando a situação é invertida, o beijo se torna só uma banalidade absurda. O domínio físico, prerrogativa masculina, inexistente e tudo que resta são dois lábios tocando dois outros lábios. Nada pode ser mais frustrante.

PREPARANDO-SE PARA O BEIJO

Um parágrafo atrás, nós mencionamos que os lábios da mulher ficam separados ligeiramente, enquanto ela espera os lábios do amante. Havia uma razão para usar essa descrição. Sempre, em qualquer tipo de beijo, antes dos lábios do macho tocarem os dela, os lábios da fêmea devem estar ligeiramente separados. Uma razão para isso é que os lábios rubros servem como uma encantadora moldura para o cintilar dos dentes branco. O quadro que se exhibe ao beijeiro o atrai e incentiva. Mesmo meses depois, quando ele pensar naquele beijo, ele se lembrará daquele marcante quadro das pérolas engastadas numa moldura vermelha e convidativa.

A delícia de um beijo inesquecível foi expressada formosamente em um poema chamado, "Três Beijos", no qual se lê:

Eu elevei a doce e pura face dela com suavidade,
Os olhos dela com a radiante visão do amor encheu-se.
Aquele beijo trêmulo eu jamais esquecerei
Que a nossos corações com entrega encheu-se.

Outra razão para separar os lábios é que nisso há uma satisfação definida que o macho obtém do odor delicioso que emana da boca de sua amada. John Secundus, descrevendo um beijo, disse que o beijo da amante era como:

"... toda a brisa aromática que emana das árvores picantes da África."

O odor do cabelo de uma mulher pode provocar sucessivos calafrios de prazer na espinha de um homem. O odor do corpo dela pode convulsioná-lo com a agonia da paixão. Odores são necessário ao amor. É por isso que é tão essencial que os lábios estejam separados antes do beijo. E é por isso que o hálito deve ser mantido doce e puro de forma que, quando os lábios abrirem-se, a respiração seja como uma "brisa aromática."

Às vezes é aconselhável impregnar os cantos da boca com perfume. Mas apenas uma sugestão lânguida de odor e nada mais. Outro detalhe importante: batom está definitivamente fora do beijo, porque sai facilmente. Um leve traço de batom pode ser usado de forma que, quando sair, não fará falta. Da mesma forma, os dentes devem ser mantidos limpos e polidos. Nada pode apagar o ardor de um homem ou de uma mulher, no que diz respeito ao assunto, que uma fila de dentes manchados e desleixados.

COMO SE APROXIMAR DE UMA MULHER

Beijar uma jovem, cuja experiência com beijos é limitada, é algo para ser trabalhado até o toque final dos lábios. Só um bobo age assim: estando sentados confortavelmente no sofá, de repente ele joga sua face contra a dela e beija seus lábios. Naturalmente, a primeira coisa que ele deve fazer é preparar o cenário, organizando-o de forma que a jovem fique recostada contra o braço do sofá, com ele assentado ao lado dela. Desse modo, ela não pode fugir dele, enquanto ele fica senhor da situação e das atenções dela.

Isso feito, com um pretexto ou outro, como uma tentativa galante de ajustar as almofadas atrás dela, ele insinua o braço, primeiro ao redor da parte de trás do sofá e, então, gradualmente ao redor dos ombros dela. Se ela vacilar, não se preocupe. Se ela vacilar e fizer um clamor, não se preocupe. Se ela vacilar, fizer um clamor e tentar levantar-se do sofá, não se preocupe. Segure-a com suavidade, mas firmemente, e acalme os medos dela com palavras tranqüilizadoras e carinhosas. Se ela vacilar e fizer um clamor, um alto clamor de escândalo, e começar a arranhar sua face, então comece a se preocupar em como sair dessa situação ruim. Tais meninas não são para serem cortejadas... ou beijadas. São elas, na maioria dos casos, que ainda acreditam na história da cegonha que traz os bebês como consequência de um beijo.

Mas se o seu braço repousar confortavelmente nos ombros da jovem e tudo estiver perfeito, seu próximo passo será o de lisonjeá-la de algum modo. Todas as

mulheres gostam de ser lisonjeadas. Elas gostam de ouvir que são bonitas, mesmo que o espelho desminta isso.

Lisonjeie-a!

Catulo escreveu uma vez:

"Beije-me suavemente e fale-me baixinho;
Confie em mim, querida, o tempo está próximo,
Quando nós poderemos viver sem nenhum medo
Beije-me, querida!
Beije-me beije suavemente e conte-me seus segredos."

Aspire profundamente o perfume dos cabelos dela e diga um poema. Depois fale como ela é bonita!

Ou então, aspire profundamente o perfume dos cabelos dela e faça um comentário lisojeiro. Fale que o perfume é como o de um vinho suave. Fale que seu cabelo cheira como um jardim de rosas. Conte-lhe qualquer coisa, mas esteja seguro que seja algo cortês. Feito isso, só há uma coisa natural a fazer: afundar seu nariz o mais fundo possível nos cabelos dela, de forma que você pode ter o máximo desse buquê.

A TÉCNICA DE BEIJAR

Agora é sua chance. No momento em que você sentir o toque de seu nariz na pele da cabeça dela, enrugue seus lábios e beije-a pelo tempo de inalar uma respiração profunda de ar impregnado com o perfume dos cabelos dela. Deslize os lábios na direção da orelha dela. Toque a beirada da orelha com seus lábios, esfregando suavemente. Tome fôlego com suavidade na concha delicada de seu ouvido. Algumas mulheres reagem apaixonadamente a esse ato sutil. Esfregue novamente e sinta a reação dela. Se ela afastar a cabeça, volte aos cabelos dela e à luxuriante inalação deles. Então, instale seus lábios atrás da orelha dela, enquanto murmura palavras doces e carinhosas. Da orelha para o pescoço dela é apenas alguns centímetros. Deixe seus lábios atravessarem esta distância rapidamente, então instale-se em sua nuca e mordisque-lhe a pele com a mesma gentileza de uma gata que ergue seu gatinhos. Então, com uma série de pequenas mordidas, deslize seus lábios da nuca para o pescoço dela, suba para o rosto e deslize depois para perto da orelha. Com suavidade, beije o lóbulo da orelha e retorne ao rosto, cada vez mais próximo dos lábios. Repita isso e, daí em diante, siga a sua intuição. Busque tocar cada vez mais a parte superior dos lábios dela, até senti-la pronta.

Você saberá quando isto acontecer porque, de repente, você sentirá um endurecimento estranho nos ombros dela debaixo de seu braço. A razão para isto é que os lábios constituem um das zonas erógena principais do corpo. A

terminação nervosa aí é tão sensível que o mais leve contato com eles envia uma excitação aprazível e imediata pelo sistema nervoso, para a porção central do cérebro e de volta pelo sistema nervoso novamente, por ramos que se conectam com os nervos motores, nesse caso os nervos que controlam os músculos da boca e dos lábios e as glândulas sexuais já mencionadas.

Em linguagem clara, ela sabe que será beijada.

Tudo bem! Você beijou o canto da boca dela sutilmente. Não vacile. Vá mais adiante, para plagas mais aprazíveis. A sua frente, tudo o que foi prometido em seus sonhos: a doce oferta dos lábios deliciosos da mulher que você ama. Mas não fique parado, vendo-os tremer.

Aja!

Levante ligeiramente seus lábios, centrando-os de forma que, quando fizer contato, haja uma união perfeita. Note, por instantes, os dentes dela na moldura dos lábios. Então, como uma gaivota abatendo-se graciosamente no ar, toque seus lábios firmemente nos lábios dela, que treme em seus braços.

Beije-a!

Beije-a como se, naquele momento, nada mais existisse no mundo. Beije-a como se sua vida inteira fosse resumida no tempo desse beijo. Beije-a como se nada mais houvesse a ser feito. Beije-a!

Neste momento, é necessário discutir alguns assuntos que são afetos à arte de beijar, particularmente porque se aplicam ao que há pouco foi descrito. Por exemplo, se a pessoa deveria fechar os olhos enquanto beija ou é beijada. Pessoalmente, eu discordo de quem aconselha fechar os olhos. Para mim, há uma excitação adicional vendo, diante de meus olhos, a cena de felicidade e de prazer estampada nas faces da pessoa amada. Posso ver rugas minúsculas formarem-se ao redor dos olhos dela, rugas de alegria. Eu posso ver espasmos passageiros de felicidade nos olhos dela. Posso ver essas coisas e, vendo-as, minhas próprias reações ao prazer de beijar são consideravelmente aumentadas. Mantendo meus olhos abertos, eu não estou tendo prazer através de um só sentido, a sensação do toque, mas de duas sensações, a do toque e a da visão. Essas dois, juntas com a sensação de perfume que vem da respiração dela, associam-se para tornar o beijo um primoroso resumo de felicidade pura.

COMO BEIJAR AS MULHERES COM TAMANHOS DIFERENTES DE BOCAS

Outra pergunta que deve ser respondida neste momento concerne ao tamanho da boca da mulher a ser beijada. Uma consideração a respeito é importante. Quando a boca da menina é do tamanho de um minúsculo botão de rosa, não há

com que se preocupar. Basta seguir as indicações acima. Porém, há muitas mulheres cujos lábios são largos e generosos, cujos lábios são semelhantes aos de Joan Crawford, por exemplo. A técnica de beijar tais lábios é diferente.

Tamanhos diferentes de bocas requerem uma técnica diferente de beijo.

Para manter seus lábios centralizados aos lábios dela, haveria a necessidade de uma expansão larga de lábios, ocorrendo perda de contato e o beijo se tornaria desagradável. Em tais casos, ao invés de permanecer no centro dos lábios dela, o homem deve erguer os lábios um pouquinho e começar a viajar ao redor dos lábios da mulher, detendo-se vários vezes para depositar um beijo firme, mas de passagem. Quando fizer um círculo completo nos lábios dela, volte imediatamente ao centro dos lábios e beije-a então. Beije-a como fez o amante de Fátima, no poema de Tennyson, que escreveu: "Uma vez ele puxou, com um beijo longo, minha alma inteira através de meus lábios, como o orvalho que se evapora à luz do sol."

Então, sorva o mel.

Como a abelha que busca nos pistilos fragrantes de uma flor goles no néctar para fazer o mel, assim você deve bebericar o néctar dos lábios de seu amor. E é néctar. Pois há nisso um símbolo da comunhão santa dos espíritos de duas almas-gêmeas, unidas nos laços de um amor indissolúvel. Foi um beijo como esse que motivou o escritor de um antigo romance alemão a escrever:

"Sofia devolveu meu beijo e a terra sumiu sob meus pés; minha alma não estava mais em meu corpo; eu toquei as estrelas; eu conheci a felicidade dos anjos!"

DESFRITE A EXCITAÇÃO DE BEIJAR

Mas não tenha pressa! Como em todos os assuntos relativos ao amor, não acelere o processo de beijar. Um beijo é muito arrebatador, uma coisa a ser desfrutada apenas naquele exato momento. Demore mais tempo nos lábios dela do que você jamais demorou antes em qualquer outra coisa. Esqueça o tempo. Esqueça tudo menos o beijo. Não seja como o amante jovem tímido que, depois de um doce e demorado beijo, afastou os lábios para longe dos lábios encantadores da amante. Imediatamente ela rompeu em lágrimas.

" -- O que houve"? ele perguntou, solicitamente.

" -- Você não me ama!" ela disse entre soluços.

" -- Mas eu amo!

" -- Então por que você afastou seus lábios?

"-- Eu não podia respirar," ele disse pateticamente.

Respirar? Quem quer respirar? Quem quer pensar em respiração no meio de um beijo comovido? Tome fôlego por seu nariz, se você tem que respirar. Mas beijar, continue beijando o tempo que for, até que haja um mínimo de fôlego em você. Beije como Byron disse que nós deveríamos beijar, com um "beijo longo, longo de mocidade e amor".

Recentemente, em Chicago, ocorreu uma maratona, uma competição de beijo para determinar qual par poderia manter o beijo deles por mais tempo, sem ser forçado a se separar. Um par pôde manter o beijo deles durante quinze horas. Pense disso! Quinze horas. E o rapaz ingênuo deixou de beijar porque não pôde respirar. Elizabeth Barrett Browning deve ter passado uma noite toda beijando o poeta Robert Browning, a julgar por um excerto de "Aurora Leigh", no qual ela descreveu um beijo como sendo "tão longo e silencioso quanto a noite extática."

Outro poeta, desconhecido, mas certamente um que tinha conhecimento de causa sobre o que falava, escreveu o poema a seguir, que merece ser citado em sua totalidade.

"Oh, uma alegria tão breve
Ou tão doce felicidade como um beijo
Não poderia durar para sempre!
Tão saboroso, tão meloso, tão delicioso.
O orvalho que repousa nas rosas,
Quando a manhã se descobre,
Não é tão precioso.
Oh, ainda que sufocando
Eu provaria um outro.
É meu desejo:
Eu poderia morrer beijando."

Neste momento, deve ser explicado que os lábios não são a única parte da boca que deve ser beijada. Todo amante é um glutão. Ele quer tudo que é parte do ser amado, tudo. Ele não quer perder um único detalhe dela, "milhões de alegrias prazerosas", como Keats escreveu uma vez. Isso é porque, quando beija, deve haver muitos contatos, contatos completos, sempre que possível.

Aconcheguem-se um junto ao outro. Sintam o toque morno de seus corpos. Fiquem tão juntos que o arfar dos seios dela seja sentido em seu peito e que ela sinta a sua respiração no peito dela. Permaneçam próximos um do outro.

Esta mesma técnica se aplica à boca no beijo. Não tenha medo de beijar com mais do que apenas seus lábios. Depois que seus lábios estiverem colados durante algum tempo, abra os seus ligeiramente. Então coloque a ponta de sua língua de forma a poder sentir a superfície lisa dos dentes da pessoa amada. Este será um sinal para ela responder da mesma forma. Se ela está completamente

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

